



ARQUIDIOCESE DE
JUIZ DE FORA
"Uma Igreja Sempre em Missão"



MENSAGEM PARA CONCLUSÃO DO II SINODO ARQUIDIOCESANO DE JUIZ DE FORA

“Proclamai o Evangelho pelas ruas e sobre os telhados” (cf. Mt 10,27).

Com o coração agradecido, louvemos a Deus Pai, doador de todos os dons e luz da história que, tendo nos conduzido por tempos de provações, gerou na Igreja de Juiz de Fora, um discipulado de comunhão mais profunda, por meio do caminho trilhado pelo II Sínodo Arquidiocesano, celebrado entre o dia 7 de dezembro de 2019 e o dia 22 de novembro de 2022.

Surpreendidos pela pandemia coronavírus logo nos primeiros meses, fomos muitas vezes impedidos de nos encontrar fisicamente, mas Deus, que sempre nos precede, nos abriu possibilidades técnicas para continuar celebrando o Sínodo com orações, liturgias, reuniões e atividades através de meios virtuais na internet. Experimentamos em tudo isso que era o Santo Espírito a nos levar de modo novo por outros caminhos da evangelização, recordando as palavras de Paulo aos Coríntios: *“A cada um é dada a manifestação do Espírito, em vista do bem de todos”* (I Cor 12,7).

Após a escuta, acolhida e estudo aprofundado de todas as inúmeras contribuições vindas das comunidades de fé, de paróquias, de foranias, de diaconias, movimentos, novas comunidades, associações, de outros grupos de Igreja, bem como, de muitos serviços pastorais e de muitos ministros e ministras do povo de Deus, poderemos, para o início do próximo ano, oferecer a toda a nossa Igreja Arquidiocesana o Documento Sinodal que irá iluminar novos passos nos próximos anos.

Neste tempo da celebração do II Sínodo, o Espírito Santo aprofundou ainda mais no coração da Igreja de Juiz de Fora o seguimento missionário aos passos de Jesus e de Maria. A primeiríssima palavra que emerge neste momento é que a Igreja de Juiz de Fora será ainda mais uma Igreja em estado constante de missão. Estaremos sempre indo, saindo, partindo de nós mesmos para fazer ecoar o Evangelho de Jesus no íntimo de todas as casas e, a tal ponto, que o testemunho gritará dos telhados e das grandes antenas de comunicação, cumprindo, sem desânimos, o mandato do Senhor: *“Ide, fazei discípulos meus entre todos os povos...”* (Mt 28,19).

Dentro deste inadiável compromisso missionário, o Santo Espírito nos tem indicado quatro frentes de serviço que, todos nós, arcebispo, padres, diáconos, religiosos, religiosas, leigos e leigas; serviços de evangelização, trabalhos pastorais, diaconias, ministérios, movimentos, novas comunidades, associações e outros grupos eclesiais, enfim, todos como discípulos fiéis do Senhor, precisamos reassumir em comunhão e levar à frente com coragem e intrepidez.

Estes são os lugares especiais de missão a que o Espírito Santo nos conduz a partir desse II Sínodo Arquidiocesano:

1) Solidariedade: A coragem de estar perto de todos, como verdadeiros irmãos;



ARQUIDIOCESE DE
JUIZ DE FORA
"Uma Igreja Sempre em Missão"



2) Caridade: a perseverança no serviço aos mais pobres e sofredores, a partir da fé e confiança no amor de Deus que nos ama por primeiro;

3) Conversão Pastoral: a determinação de nos deixar transformar constantemente pela ação de Deus em nossas vidas, à luz do Concílio Vaticano II e do Magistério dos Sucessores de Pedro, renovando sempre e criteriosamente nossos meios e modos de evangelizar, que inclui a busca da santidade pessoal, da espiritualidade comunitária, da celebração dos santos Mistérios na liturgia;

4) Participação e Comunhão nos Serviços Administrativos: a organização da igreja, para que cumpra seu papel essencial de manter as estruturas necessárias à missão de levar o Santo Evangelho a todos e ao íntimo de cada um.

O II Sínodo da Igreja de Juiz de Fora tem compreendido a inspiração divina da solidariedade como a firme decisão da Igreja de fazer-se próxima e presente, especial e firmemente, na vida das **crianças, adolescentes, jovens e pessoas idosas**.

O II Sínodo da Arquidiocese de Juiz de Fora abraça a inspiração da caridade como o grande sinal do amor de Deus a todo o mundo e reassume o compromisso evangélico de, efetivamente, apoiar a todos os que desempenham na Igreja os inúmeros serviços aos irmãos e irmãs carentes, pois esses e essas são Jesus com fome; Jesus com frio; Jesus sem roupas; Jesus doente; Jesus estrangeiro; Jesus sem casa; Jesus sem cuidados pelas ruas; Jesus prisioneiro... como afirmou Ele próprio: *"Tudo o que fizerdes a um desses mais pequeninos é a mim que estareis fazendo"* (Mt 25, 40).

O II Sínodo da Igreja de Juiz de Fora, em plena comunhão com o Sínodo de toda a nossa Igreja Católica, convocado pelo Papa Francisco, coloca-se em espírito de profunda oração, com Maria, a Mãe da Igreja, para que, acolhendo a inspiração do Espírito Santo, coloque a ação evangelizadora em nossa Arquidiocese num caminho de contínua renovação. Assim, será fortalecida a experiência de fé viva nas comunidades e paróquias; serão vivificados os seus muitos lugares especiais de comunhão e sinodalidade, de modo especial os vários conselhos e comissões; bem como, os seus canais de serviço e diálogo com todos os homens de boa vontade e com todo o mundo.

O II Sínodo da Arquidiocese de Juiz de Fora abre nossa Igreja para o desafio de levar a luz do Espírito de Deus para os serviços administrativos diários e corriqueiros, certos de que a ação administrativa é uma atividade eminentemente pastoral. Guia-nos o grande ensinamento de Jesus, que só terá o muito, o tudo e o duradouro, aquele que for fiel na administração das pequenas coisas. Neste ponto, ao final dos trabalhos do II Sínodo, temos que louvar imensamente a Deus que concedeu fidelidade aos nossos dizimistas que, mesmo na dura pandemia e na escassez de bens, não deixaram de sustentar suas paróquias por meio da partilha. A estes Jesus também diz: *"Porque fostes fiéis no pouco eu vos confiarei muito mais"* (Mt 25,21).

Feito esse caminho até aqui, encerramos neste tempo os trabalhos sinodais e abrimos o espaço para produzirmos, por escrito, os efeitos frutuosos desta vivência,



ARQUIDIOCESE DE
JUIZ DE FORA

"Uma Igreja Sempre em Missão"



estes passos que o Espírito soprou sobre nossa Igreja, para que sejam concretizados de maneira mais eficaz, nos anos vindouros.

Convocamos a todos para que continuemos a caminhar sempre unidos, vivenciando o Ano Mariano e Vocacional, imbuídos do espírito de sinodalidade, a fim de celebrarmos, cheios de gratidão, os cem anos de nossa Igreja Diocesana em 2024.

Invocamos de Deus, pela intercessão de Maria, Mãe da Igreja, e de Santo Antônio, copiosas bênçãos para cada pessoa e por toda a nossa comunidade arquidiocesana.

Dom Gil Antônio Moreira

Arcebispo Metropolitano,
em nome da Comissão Central do
II Sínodo Arquidiocesano.

Juiz de Fora, 20 de novembro de 2022,
Solenidade de Cristo Rei do Universo.